



EFEITO DA TAREFA DUPLA NO DESEMPENHO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON NO TESTE TIMED UP AND GO

LORENA NUNES SIMOES; ERIKA GOMES ALVES; DENNYS RICARDO DUARTE DOS SANTOS; ANDREZA BATISTA MONTEIRO; THAMY LEANE FONTES MELO

Introdução: A doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa que afeta as capacidades motoras e cognitivas, prejudicando a mobilidade e aumentando o risco de quedas. O teste Timed Up and Go é amplamente utilizado para avaliar a mobilidade funcional, e a adição de uma tarefa cognitiva simultânea (tarefa dupla) pode intensificar as dificuldades desses pacientes. **Objetivo:** Avaliar o impacto da tarefa dupla no desempenho de pacientes com Parkinson durante o teste Timed Up and Go. **Relato de Caso:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa: CAAE - 77908324.9.0000.5512. Foram avaliados cinco pacientes diagnosticados com Parkinson, todos classificados como "Moderado" em relação à mobilidade. Os pacientes realizaram o teste Timed Up and Go em duas condições: uma tarefa simples (caminhada de 3 metros) e uma tarefa dupla (caminhada de 3 metros enquanto realizavam uma contagem regressiva). O tempo de execução foi registrado e comparado entre as duas condições. Os cinco pacientes avaliados tinham idades entre 46 e 73 anos, sendo três do sexo feminino e dois do sexo masculino. Os tempos de execução do teste Timed Up and Go com tarefa dupla variaram entre 11 e 24 segundos, demonstrando um aumento significativo em comparação com a condição sem tarefa dupla. Todos os pacientes apresentaram alterações na marcha e no desempenho cognitivo sob a condição de tarefa dupla, confirmando o impacto da sobrecarga cognitiva. **Conclusão:** Os resultados indicam que a adição de uma tarefa cognitiva durante o teste Timed Up and Go compromete significativamente a mobilidade dos pacientes com Parkinson, refletindo em tempos de execução mais longos e piora na estabilidade da marcha. Esses achados sugerem a necessidade de intervenções que abordem tanto os aspectos motores quanto cognitivos para melhorar a funcionalidade e segurança desses pacientes.

Palavras-chave: **PARKINSON; COGNIÇÃO; RISCO DE QUEDA; MOBILIDADE FUNCIONAL; MARCHA**